

CÃES DE RAÇA PORTUGUESA
PORTUGUESE DOG BREEDS



1.º Grupo em 1981 e 2.º Grupo em 2025

Este tema dos Cães de Raça Portuguesa que se encontram acreditadas pelos especialistas começou a ser glosado pelos CTT Correios de Portugal há 44 anos, altura em que colocámos em circulação o 1.º Grupo, na emissão clássica de 1981 desenhada por Alberto Cardoso (1918-1999), que apresentou seis raças – Serra da Estrela, Podengo, Perdigueiro, Cão de Água, Serra de Aires e Castro Laboreiro. Na altura eram estas as raças portuguesas certificadas. Muitos anos depois, e reconhecendo o trabalho de investigação que ao longo deste tempo foi feito para certificar outros tipos de cães nacionais, entenderam os CTT dar a conhecer através de um 2.º Grupo de selos as outras cinco raças que estão agora igualmente referenciadas: Fila de São Miguel, Cão de Gado Transmontano, Rafeiro do Alentejo, Barbado da Terceira e Cão do Barrocal Algarvio.

Gabinete de Filatelia

1st Group in 1981 and 2nd Group in 2025

The theme of Portuguese Dog Breeds was first approached by CTT Correios de Portugal 44 years ago, when we brought the 1st Group into circulation in the classic 1981 issue designed by Alberto Cardoso (1918–1999), which highlighted six breeds – Estrela Mountain Dog, Portuguese Warren Hound, Portuguese Water Dog, Portuguese Sheepdog and Castro Laboreiro Dog. At the time, these were the certified Portuguese breeds verified by experts. Many years later, and recognising the research that has been carried out in the intervening period to certify other national dog breeds, the CTT decided to issue a 2nd Group of stamps to shine a light on the five other breeds that have now been recognised: São Miguel Cattle Dog, Transmontano Mastiff, Alentejo Mastiff, ‘Barbado’ Terceira Cattle Dog and Algarve Barrocal Dog.

Philately Office



1.º Grupo da emissão clássica de 1981, desenhada por Alberto Cardoso (1918-1999).
1st Group of the classic 1981, issue designed by Alberto Cardoso (1918–1999).

Dados Técnicos / Technical Data

- Emissão / issue
2025 / 06 / 10
Folha Miniatura / Miniature Sheet
Com cinco selos / with five stamps
€3,45 – 50 000
Design
MAD Activities / Rodrigo Rodrigues
Créditos / credits
Imagens cedidas pelo Clube Português de Canicultura
Images provided by the Portuguese Kennel Club
Tradução / translation
Kennis Translations
Agradecimentos / acknowledgements
Clube Português de Canicultura
Papet / paper - 110g/m²
Formato / size
Folha Miniatura / miniature sheet: 125 x 95 mm
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - Cartor
Sobrescrito de 1.º dia / FDC
C5 - C0,80
Pagela / brochure
€1,25
Obliterações do 1.º dia em / First-day Cancellations
Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA
Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA
Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO
Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL
Loja CTT Antero de Quental
Rua Dr. Teixeira Guedes, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA
Loja CTT Santarém
Rua Dr. Teixeira Guedes
2000-999 SANTARÉM
Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso
1643-001 LISBOA
Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt
O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.
Em 2025 foram atualizados os preços de alguns produtos.
In 2025, the prices of some products were updated.
Design: MAD Activities
Impressão / printing: Graftsol



CÃES DE RAÇA PORTUGUESA
2.º GRUPO



O Clube Português de Canicultura (CPC) é a entidade dirigente da canicultura em Portugal, com 128 anos de existência. Reconhecida com Estatuto de Utilidade Pública e membro da Federation Cynologique Internationale, o CPC tem um papel fundamental na preservação e valorização das raças caninas, na formação de criadores responsáveis e na organização de eventos de grande e pequena dimensão que liguem o papel dos cães às dinâmicas da sociedade. Recentemente, o CPC tornou-se o primeiro clube de canicultura reconhecido pela UNESCO, refletindo a sua importância cultural e social. Com o objetivo de promover o bem-estar animal e a educação contínua, o CPC segue como um pilar essencial para todos os apaixonados por cães em Portugal potenciando o impacto considerável que este sector representa em termos históricos, culturais e económicos.

Clube Português de Canicultura

The Clube Português de Canicultura (Portuguese Kennel Club – CPC) is the managing body for dog breeding in Portugal, with 128 years of history. Recognised with the status of Legal Body of Public Interest and a member of the Federation Cynologique Internationale, the CPC plays a fundamental role in preserving and valuing canine breeds, training responsible breeders and organising large and small-scale events that link the role of dogs to the dynamics of society. The CPC recently became the first kennel club to be recognised by UNESCO, reflecting its cultural and social importance. With the aim of promoting animal welfare and ongoing education, the CPC continues to be an essential pillar for all dog-lovers in Portugal, strengthening the considerable impact that this sector represents in historical, cultural and economic spheres.

Portuguese Kennel Club



CÃO DE FILA DE SÃO MIGUEL Património Vivo dos Açores

Originário da ilha de São Miguel, nos Açores, este cão de condução de gado — também conhecido como «cão das vacas» — desempenhou um papel essencial no maneio de vacas leiteiras e de cão de recados nas povoações, destacando-se igualmente como guardião vigilante de propriedades e equipamentos rurais.

De aspeto rústico e robusto, apresenta pelagem curta, lisa e densa, ligeiramente franjada na cauda e na parte posterior das coxas. As suas cores variam entre o fulvo tigrado, areia carbonizada e cinzento, em tonalidades claras e escuras. De temperamento firme e inteligente, demonstra grande capacidade de aprendizagem e dedicação ao trabalho. Raça autóctone dos Açores, o Cão de Fila de São Miguel é referido em documentos desde o século XVI, associado à presença de povoadores portugueses, ingleses, franceses, holandeses e espanhóis. Representa, hoje, um património vivo que espelha a ligação profunda entre o homem, o animal e a paisagem açoriana.

SÃO MIGUEL CATTLE DOG Living Heritage of the Azores

Originating on the island of São Miguel, in the Azores, this cattle-herding dog played an essential role in handling milk cows and as a messenger dog in the villages, as well as being highly effective as a vigilant guard over properties and farming equipment.

With a hardy and robust appearance, it has a short, smooth, dense coat, slightly fringed at the tail and back of the thighs. Its colours vary between brindled fawn, pale fawn with black overlay, and grey, in light and dark tones. With a steady and intelligent temperament, it displays a huge capacity to learn and is dedicated to its work. A native breed of the Azores, the São Miguel Cattle Dog has been mentioned in documents since the 16th century, and can be associated with the presence of Portuguese, English, French, Dutch and Spanish settlers. Today, it represents a living heritage that mirrors the strong link between humans, animals, and the Azorean landscape.



RAFEIRO DO ALENTEJO Sentinela das Planícies

Robusto e rústico, o Rafeiro do Alentejo estabeleceu-se nas vastas planícies do sul de Portugal no final do século XIX, selecionado para a pastorícia e mais tarde para a guarda de propriedades, onde assumiu papel vital na proteção de rebanhos contra predadores e intrusos. A sua imponente, coragem e lealdade fizeram dele um protetor de confiança desde tempos ancestrais.

Nos dias de hoje, mantém-se como um excelente cão de guarda, tanto de gado como de propriedades, sendo mais ativo durante a noite. Distingue-se pela cabeça volumosa, expressão serena e vigilante, apresenta pelagem curta ou preferencialmente de meio comprimento, espessa, lisa e densa. De cor preta, lobeira, fulva ou amarela, tigrado ou não, sempre com marcas brancas. O seu andar, pesado e oscilante, transmite a força tranquila que o caracteriza.

ALENTEJO MASTIFF The Sentinel of the Plains

Robust and hardy, the Alentejo Mastiff became established in the vast plains of southern Portugal in the late 19th century, selected for herding and later to guard properties, where it played a vital role in protecting flocks against predators and intruders. Its imposing presence, courage and loyalty have made it a trustworthy protector since ancient times. Nowadays, it is still an excellent guard dog, both for cattle and for property, and is more active at night time. It can be identified by its large head and calm, vigilant expression, with a short or preferably medium-length coat, thick, straight and dense. It can be black, wolf-grey, fawn or yellow, with or without brindling, and always with white markings. Its heavy, rolling gait conveys the tranquil strength that characterises it.



BARBADO DA TERCEIRA Orgulho Pastoril dos Açores

Originário da ilha Terceira, nos Açores, o Barbado da Terceira foi desenvolvido como cão de recolha de gado bravo, tornando-se um aliado indispensável nas práticas agropecuárias da região. O seu contributo foi determinante para a sustentabilidade e identidade rural da ilha. De temperamento ativo e atento, distingue-se pela inteligência, facilidade de aprendizagem e capacidade de adaptação. Dotado de natureza cooperativa e espírito vigilante, reúne qualidades que o tornam apto para funções de pastoreio e guarda. De aspeto rústico e bem musculado, apresenta pelagem comprida, abundante e ondulada, com cores que vão do amarelo ao cinzento, preto, fulvo ou lobeiro, em tons claros ou escuros. A sua presença destaca-se não só pela funcionalidade, mas também pela relevância cultural que representa no património açoriano.

'BARBADO' TERCEIRA CATTLE DOG The Pastoral Pride of the Azores

Originating on Terceira Island, in the Azores, the Terceira Cattle Dog was bred to herd wild cattle, becoming an indispensable ally in the region's farming practices. Its contribution has been decisive for the sustainability and rural identity of the island. With an active and alert temperament, it stands out for its intelligence, ease of learning and ability to adapt. With a cooperative nature and vigilant spirit, it combines qualities that make it suitable for herding and as a guard dog. With a hardy and muscular appearance, it has a long, abundant, wavy coat, in colours ranging from yellow to grey, black, fawn or wolf-grey, in dark or light tones. It stands out not just for its usefulness, but also for its cultural relevance in Azorean heritage.

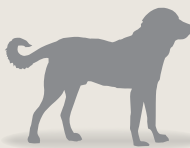


CÃO DO BARROCAL ALGARVIO Versatilidade do Sul

Originário da região do Algarve, em especial da sub-região do Barrocal, este cão desenvolveu-se como animal multifuncional. Cão de caça por excelência, resistente, rápido e ágil, é valorizado pela inteligência e instinto apurado. De porte médio e estrutura proporcional, destaca-se pela agilidade e destreza, com a cauda abandeirada em forma de cimitarra, orelhas eretas e cabeça piramidal. A pelagem é lisa, densa e de comprimento médio, com maior abundância nas orelhas, no pescoço, coxas e base da cauda. As cores variam entre fulvo, amarelo, castanho, preto e cinzento, em tons unicolores ou malhados. Dotado de temperamento dócil e enérgico, o Cão do Barrocal Algarvio é facilmente manejável. A sua ligação ao meio rural algarvio reflete a adaptação das raças locais às exigências do território, constituindo um valioso exemplo do património canino português.

ALGARVE BARROCAL DOG The Versatility of the South

Originating in the Algarve region, specifically the sub-region of Barrocal, this dog was bred as a multifunctional animal. An excellent hunting dog, resistant, swift and agile, it is valued for its intelligence and sharp instinct. Medium-sized with a proportional build, it stands out for its agility and skill, with a flag-like tail in a scimitar shape, erect ears and a pyramidal head. Its coat is straight, thick and medium-length, most abundant around the ears, neck, thighs and the base of the tail. The colours vary between fawn, yellow, brown, black and grey, in multi-coloured or spotted tones. With a docile and energetic temperament, the Algarve Barrocal Dog is easy to handle. Its link with the Algarve's rural environment reflects the adaptation of local breeds to the demands of the land, thus constituting a valuable example of Portuguese canine heritage.



CÃO DE GADO TRANSMONTANO Guarda da Montanha e da Fauna

Originário da região de Trás-os-Montes, o Cão de Gado Transmontano desenvolveu-se como guardião de rebanhos em territórios partilhados com o lobo ibérico. A sua presença tem sido essencial para a coexistência entre a pastorícia e a conservação da fauna selvagem. Ao proteger eficazmente os rebanhos, este cão contribuiu para reduzir os conflitos entre o homem e o lobo, promovendo um equilíbrio entre atividade agrícola e preservação ambiental. O seu papel é, assim, tanto funcional quanto ecológico.

De grande porte e aspeto imponente, apresenta estrutura robusta e expressão serena. A pelagem é espessa, de comprimento médio, geralmente branca malhada de preto, amarelo, fulvo ou lobeiro. Calmo, dócil, mas cauteloso, estabelece hierarquias dentro da matilha e cumpre com eficácia a sua função vigilante. Hoje, é reconhecido como parte integrante do património genético e cultural do norte de Portugal.

TRANSMONTANO MASTIFF Guardian of Mountain and Fauna

Originally from the Trás-os-Montes region, the Transmontano Mastiff was bred to guard flocks of sheep in territories shared with the Iberian wolf. Its presence has proved to be essential for the coexistence of herding and wild fauna conservation. By effectively protecting flocks, this dogs contributes to reducing conflicts between humans and wolves, promoting equilibrium between farming activity and environmental preservation. Its role is thus as functional as it is ecological. Large in size and with an imposing appearance, it has a robust build and serene expression. Its coat is thick, medium-length, generally white spotted with black, yellow, fawn or wolf-grey. Calm and docile, but cautious, it establishes hierarchies within the pack and effectively fulfils its guarding role. Today, it is recognised as an integral part of the genetic and cultural heritage of northern Portugal.